



DISPOSITIVOS DE RESILIÊNCIA, DOS ESTUDANTES DA ROBERTINHO, DIANTE OS OBSTÁCULOS DA ADOLESCÊNCIA

Maria Júlia Sousa Brito de Jesus¹
Kátia Soane Santos Araújo²

Resiliência é a capacidade que a pessoa desenvolve, diante dos desafios da vida. É a competência em lidar com os problemas, adaptar-se as mudanças, superar os obstáculos ou resistir à pressão das situações adversas, como: choque, estresse ou algum tipo de evento traumático, sem entrar em conflito psicológico, emocional ou físico. É a habilidade em encontrar soluções estratégicas para enfrentar e/ou superar as adversidades. Essa aptidão não pertence a todos. Na atualidade é constante o número de pessoas que apresenta algum tipo de transtorno emocional por não conseguir lidar com os problemas do dia-a-dia. Segundo Tavares (2010), “as depressões e suas variadas formas e classificações ocupam lugar de destaque nos dias de hoje. Devido ao aumento de diagnósticos referentes a esses estados afetivos, tornou-se comum ouvirmos sempre que alguém sofre desse “mal do século””. Esse mal, como posto pelo autor, não atinge apenas um grupo específico, ou seja, a depressão está presente nos diferentes grupos sociais: em homens ou mulheres, em jovens ou adultos, em brancos, negros, índios ou qualquer que seja a raça se constituindo como o mal do século. E, sendo presente em diferentes contextos, questiona-se sobre os dispositivos de superação desenvolvido pelo depressivo, sobretudo na adolescência que é uma fase da vida, em que os problemas tomam uma dimensão maior que outras, uma vez que essa etapa é “caracterizada por mudanças, pelo conflito, pois o adolescente não sabe direito quem ele é, percebe que deixa de ser criança, mas não sabe bem o que está se tornando, pois ainda não é um adulto. É uma fase de experimentação. Tudo para um adolescente tem tamanhos exagerados; seus problemas são únicos e insolúveis e geralmente incompreendidos pelos adultos” (SOUZA, 2018). Na Escola Municipal Governador Roberto Santos – Robertinho, os adolescentes são como quaisquer outros: impulsivos, divertidos, indecisos e se acham os donos da verdade. Acreditam que ninguém está os entendendo, mas estão sempre aprendendo coisas novas e se inovando, eles sabem muito e ao mesmo tempo tão pouco. A Robertinho não é uma das melhores escolas, mas também não é uma das piores, sua estrutura necessita melhorar, no entanto temos os gestores e os professores que são bem legais, pois quando os alunos estão com problemas eles tentam ajudar de alguma forma. Os estudantes estão sempre passando por conflitos emocionais, porém são muitos exagerados pensam que tudo é o fim do mundo. Dessa forma, esse projeto de pesquisa tem como objetivo analisar os dispositivos de resiliência, desenvolvidos pelos estudantes dessa escola, diante dos obstáculos da adolescência. Como estratégia de pesquisa estudaremos sobre o conceito de adolescência e resiliência e faremos questionários e entrevistas com estudantes do

¹ Escola Estadual Governador Roberto Santos, Estudante da Educação Básica, geotecrobertinho@gmail.com.

² SMED/Salvador, Professora/Pesquisadora, katiasoane@gmail.com



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e
Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

Ensino Fundamental II com propósito de compreender a problemática e as vias de superação.

Palavras chave: Resiliência. Adolescente. Escola.